

## **Caixa responde ofício da Contraf-CUT e marca negociação com a CEE**



A Caixa Econômica Federal respondeu ao ofício encaminhado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e confirmou a realização de uma reunião de negociação com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) do banco. O encontro está previsto para ocorrer na segunda-feira, dia 2 de fevereiro.

Na pauta estarão temas que vêm gerando forte insegurança e impactos diretos no cotidiano de trabalho nas unidades da Caixa, como o programa Super Caixa, o projeto piloto de migração de função de caixas executivos para auxiliares, os problemas na concessão de crédito consignado e na plataforma de atendimento a pessoas jurídicas (PJ).

O pedido de negociação foi formalizado pela Contraf-CUT no dia 19 de janeiro, por meio do ofício nº 00826, encaminhado à Vice-Presidência de Pessoas da Caixa. No documento, a entidade denuncia que o banco vem implementando mudanças organizacionais de forma unilateral, sem negociação prévia com a representação dos trabalhadores, em descumprimento ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

O texto reforça que a cláusula 49 do ACT – “Negociação Permanente” obriga a Caixa a discutir previamente qualquer mudança organizacional, reestruturação, alteração de função ou projeto que impacte as condições de trabalho dos empregados.

***Leia a matéria completa em nossa página***

---

## **Mesa de Diversidade e Segurança Bancária reúne COE e direção do Santander**

Uma mesa de negociação sobre Diversidade e Segurança Bancária reuniu, na quarta-feira (28), representantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander e da direção do banco.

Na primeira parte do encontro, o banco apresentou suas iniciativas relativas à diversidade, focadas em ações de letramento, formação e comunicação.

Porém, os dirigentes sindicais solicitaram maior acesso dos trabalhadores às ferramentas e materiais disponibilizados pela empresa, a fim de ampliar o conhecimento, promover o debate e propor melhorias nos programas existentes.

A COE também cobrou transparência em relação à quantidade de empregados negros e à distribuição desses trabalhadores nos diferentes cargos e áreas da empresa.

Segurança bancária foi o tema da segunda pauta da reunião. O banco apresentou dados de 2025 apontando que não houve registro de sequestros no período.

Em relação a roubos, os dados do banco mostram que a maioria ocorreu na modalidade qualificada, geralmente de madrugada.

De acordo com as informações do Santander, 100% dos funcionários passaram por capacitação na área de segurança e houve uma redução de 99% nas perdas relacionadas a ocorrências.